

O CONTEXTO SOCIAL DAS CRIANÇAS QUE APRESENTAM DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS PARTICIPANTES DO PROJETO MÃO AMIGA CAPES/PIBID

JANAÍNE ELIANA SCHERER - UNESPAR¹

Professora Orientadora: Débora Passos Guimarães²

Agência Financiadora: CAPES/PIBID

INTRODUÇÃO

A dificuldade de aprendizagem, tema deste estudo, afeta aproximadamente 15% da população. (JARDIM, 2001). Vários fatores podem estar associados, entre eles pode-se destacar a carência afetiva, econômica e, também, a desestrutura familiar.

No contexto escolar, as dificuldades de aprendizagem podem apresentar-se de várias maneiras: podem ser problemas de comportamentos, cognitivos, na área de matemática, linguagem na psicomotricidade, no ritmo, entre outros.

Nesse sentido, o presente estudo busca apresentar o contexto social e familiar das crianças, que apresentam dificuldade de aprendizagem, que participam em uma das seis escolas parceiras do Projeto Mão Amiga, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná- Campus União da Vitória em convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, CAPES, por meio do PIBID (Programa Institucional de bolsas de Iniciação a Docência), que contribui para a formação inicial dos acadêmicos do Curso de Pedagogia.

Segundo Parolin (2007), a família é um dos meios, no qual o indivíduo recebe aprendizagem, geralmente ela ocorre por meio das relações afetivas, de conversas, de crenças, diálogos diários, que influenciam as formas da criança viver e conviver na sociedade. Dessa forma, entende-se que o ambiente pode influenciar, positivamente ou negativamente, a vida escolar das crianças.

Nesse entender, compreende-se que não cabe somente a escola a função de ensinar, é necessária uma parceria constante entre a família e a escola, proporcionando um ambiente harmônico rico em possibilidades de aprendizagem, auxílio e motivação aos estudos, principalmente para crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar o perfil dos alunos com dificuldade de aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentar as constituições familiares presentes dentro desta perspectiva;
- b) Descrever a participação da família na escola e no incentivo a educação;
- c) Exibir as preferências dos alunos e suas carências emocionais/afetivas.

1 Acadêmica do 4º semestre do Curso de Pedagogia da UNESPAR. E-mail: ja.naine@hotmail.com

2 Supervisora bolsista CAPES/PIBID. Professora da Rede Municipal de União da Vitória. E-mail: deborabiti@hotmail.com

METODOLOGIA

Para descobrir o universo dessas crianças e tentar compreender suas dificuldades, buscou-se, por meio de um questionário estruturado, com 10 perguntas fechadas e atividades dirigidas, apresentar o cotidiano social e familiar dessas crianças, pois a função de ensinar não cabe somente à escola e sabe-se que cada criança traz consigo experiências e conhecimentos que vivenciam fora desse ambiente que vão influenciar na aprendizagem.

RESULTADOS ESPERADOS

Conhecer o perfil social e afetivo dos alunos participantes do Projeto Institucional Mão Amiga CAPES/PIBID mostra-se indispensável, pois, segundo Klein (2010), quando a criança apresenta dificuldade de aprendizagem é necessário conhecer a realidade social e familiar, pois o aluno é um ser psicossocial e deve ser compreendido no todo.

Compartilhando da mesma ideia, Ansai (2012) evidencia a importância do professor conhecer ao aluno, dessa forma identifica-se as potencialidades e fragilidades dele, formando-se um elo que contribui para a aprendizagem.

Nessa perspectiva, pretende-se, ao finalizar este estudo, compreender o contexto dessas crianças e contribuir para minimizar as dificuldades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANSAI, Rosana Beatriz, et al. **Caderno pedagógico: Uma mão amiga nas dificuldades de aprendizagem.** União da Vitória-PR. 2012.

KLEIN, B. Roseli. O fator Emocional e o Fracasso Resultado escolar: um Diagnóstico através de Técnicas Gráficas e Verbais com as Crianças que Apresentam Dificuldades de Aprendizagem. **In: Pedagogia 50 anos de Vida e História.** União da Vitória: Kaygangue, 2010.

PAROLIN, Isabel Cristina Hierro. **Pais educadores: quem tem tempo de educar.** Porto Alegre: Mediação, 2007.